

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SEMINÁRIOS DE MÚSICA

26.º CONCERTO OFICIAL
TEMPORADA DE 1966
DIA 25 DE NOVEMBRO, ÀS 21 HS.
SALÃO NOBRE DA REITORIA

ORQUESTRA SINFÔNICA

REGENTE — SERGIO MAGNANI

PROGRAMA

3

NAS CAMPANHAS EM FAVOR DA CULTURA O

BANCO DA BAHIA

ESTÁ SEMPRE PRESENTE. OS SEMINÁRIOS DE MÚSICA,
POR EXEMPLO, CONTARAM COM O SEU DECIDIDO E
VALIOSO APOÍO

BANCO DA BAHIA

uma garantia secular

MATRIZ

RUA MIGUEL CALMON, 21

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BAIXA DOS SAPATEIROS, CALÇADA, CAMPO GRANDE,
CHILE, CONCEIÇÃO DA PRAIA, LIBERDADE, PRAÇA DA
SÉ, S. PEDRO E TIRADENTES.

**A MODA e
A MODA AVENIDA**

TRADIÇÃO EM MODAS NA BAHIA

RUA CHILE, 7 A

AV. SETE DE SETEMBRO, 42

ADQUIRA O SEU PIANO

SCHWARTZMANN SÉCULO XX

EM 20 MÊSES, SEM JUROS, PELO NOVO PLANO SICOL

SICOL S. A. — GUINDASTE DOS PADRES, 4

NOTAS ILUSTRATIVAS

TORELLI (1651 — 1709) — SONATA A CINQUE. — Torelli alcançou, durante a vida, uma notoriedade não inferior à de Corelli e Vivaldi, que marcaram a geração imediatamente sucessiva. Hoje o nome dêle é mais lembrado por uma perspectiva histórica do que pela riqueza inventiva: de fato, Torelli representa a última ponte entre as experiências instrumentais barrôcas e as conclusões de Corelli, quer no terreno da sonata violinística, quer no das formas orquestrais, em que parece ter êle articulado pela primeira vez a arquitetura do Concerto Grosso. Embora natural de Verona, êle atuou constantemente na capela de S. Petrônio em Bolonha, onde muito empregavam-se os instrumentos de metal ao lado das cordas e do órgão. Deve-lhe por isto a literatura do trompete não poucas obras de considerável valor, relativamente surpreendentes na prática instrumental italiana do tempo, principalmente empenhada nas experiências violinísticas. Da escola bolonhêsa Torelli conservou uma certa «allure» pomposa, bastante característica, que se transmitirá a Vivaldi e aos outros barrôcos venezianos.

HAYDN — SINFONIA EM SOL MAIOR («OXFORD»). — Esta obra é um dos mais perfeitos exemplos daquêle definitivo estilo sinfônico que Haydn alcançou no período londrino. Equilíbrio formal, sentimento refinado e consciente da orquestração, temática rica, dialética já fértil de consequências estruturais; e, no fundo, um pressentimento do patético, que abre o caminho à compreensão do mundo sonoro de Beethoven. A vitalidade contrapunística do Minueto e do Final revela uma necessidade de síntese histórica já insatisfeita com a prática clássica da monodia acompanhada e possivelmente influenciada pela herança inglêsa do estilo de Haendel.

GHEDINI (1892-1964) — CONCERTO DO ALBATROZ. — Foi esta a primeira obra (1945) que projetou no cenário internacional da música o nome de Ghedini, silencioso e tenaz compositor, um tanto cerebral e interiorizado, sólido e — às vezes — áspero como os Alpes piemontêses em que nasceu. Pouco mediterrâneo no constante equilíbrio emocional, educado no culto do instrumentalismo italiano prebarrôco e, principalmente, de Frescobaldi, bastante próximo por certa esmerada qualidade artesanal — da contemporânea poética de Hindemith, Ghedini acentua uma espécie de desmaterialização do som, liberto de cargas emotivas e projetado para os limites extremos, em atmosferas glaciais e abstratas, em que o neoromantismo das ressonâncias poéticas adquire matizes misteriosos e proféticos. Ghedini não recusa, todavia, a sintaxe tonal, nela movimentando-se com grande independência de articulações. O Concerto do Albatroz trata uma matéria instrumental raríssima: a fusão do Trio com a orquestra. Os andamentos desembocam um no outro sem solução de continuidade, e no último Andante intervém a voz recitante, como uma revelação longamente esperada e finalmente encontrada na abstrata poesia das últimas páginas de «Moby Dick».

Sérgio Magnani

PROGRAMA

I PARTE

TORELLI — SONATA A CINQUE, PARA TROMPETE E CORDAS

andante

allegro

grave

allegro

SOLISTA — HORST KARL SCHWEBEL

HAYND — SINFONIA EM SOL MAIOR, N.º 92 — OXFORD

adagio — allegro spiritoso

adagio

minuetto (allegretto)

presto

II PARTE

GIORGIO FEDERICO GHEDINI — CONCERTO DO ALBATROZ,
PARA TRIO, VOZ RECITANTE E ORQUESTRA (1945)

largo — andante un poco mosso — andante sostenuto — allegro vivace — andante — allegro con agitazione — largo

SOLISTAS — PIERRE KLOSE, piano

MOYSES MANDEL, violino

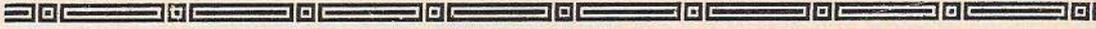
PIERO BASTIANELLI, violoncello

CARLOS PETROVICH, voz recitante

1.ª Execução no Brasil

POSTOS DE BATERIAS HELIAR — UMA ORGANIZAÇÃO IRMÃOS MARCELINO

SALVADOR — FEIRA — ITABUNA — VITÓRIA DA CONQUISTA — ITAPETINGA — JACOBINA — PETROLINA (PE.) — ARACAJU (SE.)



TYRESOLES DA BAHIA S. A.

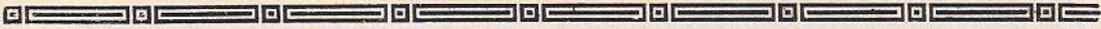
REFORMADORA DE PNEUS

AGENTE COMISSÁRIA DA COMPANHIA

GOODYEAR DO BRASIL E SUAS

4 SUBSIDIÁRIAS DO INTERIOR

AV. FREDERICO PONTES, 140



LA PÉRGOLA

RESTAURANTE

AV. SETE, 329

EM FRENTE AO HOTEL PLAZA

BELA VISTA PARA A BAÍA DE TODOS OS SANTOS

CARDÁPIO INTERNACIONAL

PRATOS ESPECIAIS DA CULINÁRIA ITALIANA

ABERTO DAS 12 ÀS 15 e DAS 19 ÀS 24 HS.



TAMBÉM NA AVENIDA...

LOJAS ÉRMOR

(AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE)

Estão presentes à Avenida Sete de Setembro — São Pedro, para oferecer além dos seus tradicionais artigos eletro-domésticos, desde máquinas ROBOT automáticas para zig-zag e bordados finos, até radiolas combinadas com gravadores e televisores em um só móvel de alto luxo. Secção especial de cristais e prataria de requintado bom gosto.

LOJAS ÉRMOR

AV. SETE DE SETEMBRO, 69

Se você procura **DISTINÇÃO E ELEGÂNCIA** para o seu lar, conheça a linha de móveis clássicos de

« A SUPREMA »

uma imensa variedade aliada à qualidade insuperável

A SUPREMA MÓVEIS S. A.

Salvador — Feira — Alagoinhas — Juazeiro — Muritiba